



Escola Secundária
Quinta das Palmeiras

PALMEIRAS *impress*

Boletim de Informação Periódica das Palmeiras

| Edição nº 17 - Junho de 2015



João Pais (11ºD) e João Rosa (12ºB)

DEPUTADOS DA ESCOLA SECUNDÁRIA QUINTA DAS PALMEIRAS NO PARLAMENTO

Reportagem 20ª Edição do Parlamento dos Jovens

Destaques...

- *Percurso da Escola Quinta das Palmeiras*
- *Sessão Escolar*
- *Sessão Distrital*
- *Sessão Nacional*
- *Reflexão Pessoal*

Parlamento
dos JOVENS



Repórter: Daniel Silveira

Reportagem 20ª Edição do Parlamento dos Jovens

Percurso da Escola Quinta das Palmeiras

No Palácio de S. Bento decorreu, no passado mês de maio, nos dias 25 e 26, a Sessão Nacional do 20º Parlamento dos Jovens. Nesta edição participaram os alunos João Pais (11º D) e João Rosa (12º B), na qualidade de deputados, e o aluno Daniel Silveira (12º B), como jornalista, acompanhados pela professora Mariluz Barata.

O tema proposto foi, este ano, “Ensino Público e Privado: Que Desafios?” Os alunos tiveram oportunidade de debater o ensino atual, bem como as diferenças existentes entre estes dois tipos de ensino, permitindo a formulação de propostas para dar resposta a diferentes problemas. O programa “Parlamento dos Jovens” contou com a participação total de 392 escolas, com alunos oriundos de Portugal Continental, dos arquipélagos da Madeira e Açores e de alguns países estrangeiros.

Sessão Escolar



Tudo começou com a Sessão Escolar, realizada no dia 13 de janeiro de 2015, onde foram eleitos os alunos representantes da nossa escola na Sessão Distrital. Participaram deputados das turmas A, B, C e D do 10º ano, da turma D do 11º ano e das turmas B e C do 12º ano, que se organizaram em duas Listas, A e B. Esta sessão decorreu no auditório do Centro Tecnológico em Educação (CTE), com a presença de cerca de 80 pessoas – alunos, professores e funcionários.

Cada lista procedeu à apresentação dos projetos de recomendação, seguindo-se o debate, no qual cada deputado manifestou a sua opinião em relação às medidas que foram apresentadas, tendo como principal objetivo a criação do projeto de recomendação

que melhor representasse a nossa escola na Sessão Distrital.

Após o debate, procedeu-se às tão esperadas votações, quer dos deputados, quer das medidas integrantes no projeto de recomendação. A contagem dos votos, realizada de forma rigorosa e criteriosa, elegeu como deputados para a Sessão Distrital os alunos João Pais (porta-voz), João Rosa, Daniel Silveira e Catarina Vaz (suplente). Quanto às medidas propostas, foram escolhidas três: criar uma comissão independente capaz de supervisionar as escolas privadas que recebem financiamento por parte do Estado; diminuir a desigualdade existente entre o ensino privado e o ensino público ao nível do financiamento; melhorar a organização pedagógica do ensino público.





Sessão Distrital



A Sessão Distrital realizou-se no dia 2 de março no auditório do Instituto Português do Desporto e da Juventude de Castelo Branco (IPDJ), onde estiveram presentes dezasseis escolas representadas por quarenta e oito deputados efetivos e dezasseis deputados suplentes.

Na Sessão Distrital, o presidente da mesa, em conjunto com a vice-presidente e o secretário (Luís Diniz, aluno da nossa escola), saudaram todos os presentes, seguindo-se um período de cerca de trinta minutos no qual as escolas puderam colocar as suas questões ao deputado presente, Dr. Carlos São Martinho. De imediato, cada escola apresentou o seu projeto de recomendação, seguindo-se debate na generalidade.

A nossa escola destacou-se pela excelente participação e pela capacidade argumentativa dos nossos deputados. Terminado o período de debate, procedeu-se à eleição do projeto de recomendação, tendo sido escolhido o projeto da escola Amato Lusitano.

Reflexão Pessoal

Posso concluir que participar neste projeto foi uma das experiências mais enriquecedoras. Nele me envolvi durante os três anos do ensino secundário com muita dedicação e trabalho, resultando numa aprendizagem única. Conheci muitas pessoas que me marcaram e me permitiram crescer como pessoa.

Antes de terminar, não posso deixar de fazer um agradecimento à professora Mariluz Barata, não só por nos ter dado a conhecer este projeto, como também pela paciência, dedicação, entrega e carinho que sempre depositou em tudo. Quero também agradecer a todos os meus colegas deputados, durante estes três anos.

Por último, gostaria de fazer um apelo a todos os leitores no sentido de participarem ativamente, promovendo a cidadania, a liberdade de expressão e o respeito pela democracia.

Após um almoço reconfortante, na Escola Secundária Amato Lusitano, os deputados retomaram os trabalhos: formaram-se três comissões, A, B e C, e foi apresentado um projeto conjunto. A nossa escola integrou a comissão C, juntamente com as escolas Básica e Secundária de Alcains, Tecnológica e Profissional Albicastrense, Externato “Capitão Santiago de Carvalho”, Instituto “Vaz Serra” e Básica e Secundária Pedro Álvares Cabral. Os projetos finais surgiram do trabalho conjunto dos deputados das diferentes escolas. Após ter sido aprovado o projeto representante do distrito de Castelo Branco, foram eleitos os deputados para a Sessão Nacional. De destacar que o deputado João Pais, aluno da nossa escola, foi eleito porta-voz distrital.





Sessão Nacional



O culminar deste processo, que exigiu grande esforço de todos nós, resultou na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, que decorreu nos dias 25 e 26 de maio no Palácio de S. Bento. Participaram 128 deputados em representação dos diferentes círculos eleitorais. Uma viagem de cerca de quatro horas conduziu-nos ao Palácio de S. Bento acompanhados pelas escolas dos círculos eleitorais de Castelo Branco e Guarda. Fomos muito bem recebidos quer pelos funcionários da Assembleia da República, quer pelos funcionários do IPDJ, que nos guiaram e orientaram ao longo destes dois dias. No final da receção, os deputados, juntamente com os jornalistas e os professores acompanhantes, dirigiram-se para as salas das co-

do projeto de recomendação do seu círculo eleitoral, seguindo-se o debate. No final do debate deu-se início à votação do projeto-base, tendo sido escolhido o projeto do nosso distrito – Castelo Branco.

Enquanto decorriam as reuniões nas comissões, os jornalistas fizeram uma visita guiada ao Palácio de S. Bento, nomeadamente à Sala dos Passos Perdidos e à Sala das Sessões. É de realçar a beleza e o esplendor deste histórico edifício. No final da visita, em conjunto com os deputados e os professores, dirigimo-nos para os



Claustros, onde nos foi servido um lanche, seguindo-se, na Sala do Senado, um programa cultural com Jorge Serafim, “O Contador de Histórias” que, com muita criatividade e entusiasmo, animou todos os presentes. Após esta atuação, dirigimo-nos novamente aos Claustros para jantar. O ambiente era de festa e de confraternização, o que nos proporcionou uma fantástica experiência. No final deste dia enriquecedor, chegou a hora do descanso e dirigimo-nos aos respetivos hotéis. No dia 26 de maio, após um pequeno-almoço energético, arrumámos as malas e rumámos para o Palácio de S. Bento para a tão desejada Sessão Plenária. A mesa iniciou os trabalhos com uma saudação especial aos deputados dos diferentes círculos, seguindo-se o período de perguntas aos deputados de cada partido.

Destaco a pergunta colocada pelo porta-voz do círculo eleitoral de Castelo Branco, João Pais: “Como melhorar a qualidade do ensino e a formação dos cidadãos, se os sucessivos governos têm reduzido os financiamentos da educação e da cultura?” O deputado Michael Seufert ale-

gou que os fatores que influenciam a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar são vários. Não se restringem apenas ao financiamento. Destacou alguns exemplos relativos ao contexto familiar e à importância do acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem. Encerrado o período de perguntas aos deputados, os jornalistas tiveram oportunidade de, na Sala dos Passos Perdidos, questionar esses mesmos deputados. A nossa pergunta ao deputado Pedro Delgado Alves (PS) foi: “uma vez que os exames nacionais são obrigatórios, por que razão têm os alunos de suportar o custo deste processo?” O deputado do PS defendeu que os encargos com os exames nacionais deveriam cingir-se à melhoria de classificações e não aos procedimentos avaliativos obrigatórios. No final desta sessão, os jornalistas dirigiram-se à Sala de Conferências de Imprensa onde o deputado Pedro Pimpão (PSD) foi entrevistado, respondendo às mais diversas questões relacionadas com o ensino em Portugal.

Por volta da uma da tarde, interromperam-se os trabalhos, quer dos jornalistas, quer dos deputados, e dirigimo-nos para os Claustros, onde todos os participantes almoçaram numa animada confraternização. Retomaram-se os trabalhos, foram feitas as últimas intervenções em relação aos projetos de recomendação, seguindo-se a votação das medidas que serão apresentadas à presidente da Assembleia da República. Antes de se proceder ao encerramento desta 20ª edição, todos os presentes cantaram os “Parabéns” pelos 20 anos deste projeto cívico, sendo evidente o ambiente de festa que todos vivenciámos. Com um sentimento de dever cumprido, chegámos ao emocionante momento da despedida, ficando na lembrança a experiência ímpar destes dois dias e a simpatia com que fomos acolhidos.



missões.

No início da tarde, os deputados Michael Seufert (CDS/PP), Inês de Medeiros (PS) e Vasco Cipriano (Assessor) felicitaram todos os presentes e conduziram os trabalhos da 3ª Comissão. Nessa comissão encontravam-se os círculos eleitorais de: Aveiro, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Europa, Lisboa e Santarém. De seguida, cada porta-voz procedeu à apresentação

